

PLANO DE CONTINGÊNCIA para a COVID-19

Centro de convivência e Fortalecimento de vínculos Agrônômica PLANCON-EDU/ESCOLAS COVID-19

A escola estará atenta, por parte de seus funcionários e educadores, na identificação de alunos, professores e colaboradores que apresentem sintomas respiratórios (tosse e/ou espirros e/ou coriza e/ou dor de garganta). Quando for identificada uma pessoa com dois desses sintomas ou temperatura elevada no rastreamento, a pessoa e os seus contatos próximos (pessoas que tiveram contato físico ou trocaram objetos sem desinfecção prévia) nos últimos dias antes do início dos sintomas devem ser imediatamente afastadas e orientadas a procurar serviços de saúde ou Alô Saúde".



Florianópolis

Março 2021

**Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para
Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.**

Este Modelo de Plano de Contingência foi elaborado e aprovado no âmbito do Comitê Técnico Científico da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina e vem acompanhado do Caderno de Apoio ao Plancon-Edu/COVID-19.

**Governador do Estado de Santa Catarina
Carlos Moisés da Silva**

**Chefe da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina
João Batista Cordeiro Junior**

**Diretor de Gestão de Educação
Alexandre Corrêa Dutra**

Equipe que elaborou o Modelo de Plano de Contingência

Coordenação: Mário Jorge C. C. Freitas - Associação Brasileira de Pesquisa Científica, Tecnológica e Inovação em Redução de Riscos e Desastre (ABP-RRD)

Sub- Coordenação: Cleonice Maria Beppler - Instituto Federal Catarinense (IFC)

Caroline Margarida - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Fabiana Santos Lima - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Francisco Silva Costa - Universidade do Minho (UMinho/Portugal)

Janete Josina de Abreu - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Pâmela do Vale Silva - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Paulo Henrique Oliveira Porto de Amorim - Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC)

Regina Panceri - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Colaboradores Externos

Prof. Eduardo R. da Cunha - Colégio Bom Jesus - Unidade Pedra Branca/Palhoça/SC

Prof. Josué Silva Sabino - Escola Básica Padre Doutor Itamar Luis da Costa - Imbituba/SC

Profa. Rute Maria Fernandes - Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes (SEDUCE) - Imbituba/SC.

MsC. Maria Cristina Willemann - Epidemiologista - Mestre em Saúde Pública

1. INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença infecciosa emergente, causada por um vírus da família dos coronavírus — o SARS-CoV-2 (de forma simplificada, como faz a OMS, 2019-nCoV) identificado pela primeira vez em Wuhan, na China, em dezembro de 2019.

Em 30 de janeiro, o Comitê de Emergência da Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional. Em 11 de março, tomando em consideração a amplitude de sua distribuição mundial, veio a ser classificada como pandemia. Segundo a OMS, para configurar uma pandemia são necessárias três condições:

- 1) ser uma nova doença que afeta a população;
- 2) o agente causador ser do tipo biológico transmissível aos seres humanos e causador de uma doença grave; e
- 3) ter contágio fácil, rápido e sustentável entre os humanos.

A ocorrência da COVID-19, bem como as medidas a tomar, se integram na Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, definida pela Lei nº 12.608, de 10 de abril de 2012. Efetivamente estamos em estado de calamidade pública decretada em decorrência de um desastre de natureza biológica, que se insere na rubrica “doenças infecciosas virais” (conforme o COBRADE nº 1.5.1.1.0). No Brasil, o Congresso Nacional reconheceu, para fins específicos, por meio do Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março, a ocorrência do estado de calamidade pública nos termos da solicitação do Presidente da República.

Em Santa Catarina, o acionamento do Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres - CIGERD ocorreu no dia 14 de março, quando foi deflagrada a “Operação COVID-19 SC”. No dia 17 de março, o governo do Estado decretou situação de emergência, através do Decreto nº 515, por conta da pandemia de coronavírus. O Decreto nº 562, de 17 de abril de 2020, declarou estado de calamidade pública em todo o território catarinense, nos termos do COBRADE nº 1.5.1.1.0 - doenças infecciosas virais, para fins de enfrentamento à COVID-19, com vigência de 180 (cento e oitenta) dias, suspendendo as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, até 31 de maio. Este Decreto foi alterado por outro de número 587, de 30 de abril, que suspendeu as aulas nas unidades das redes de ensino pública e privada por tempo indeterminado. O Decreto nº 630, de 1º de junho, suspendeu até 2 de agosto de 2020 as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, o qual deverá ser objeto de reposição oportunamente. Em 16 de junho, o Ministério da Educação publicou a Portaria nº 544 que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - COVID-19. E, em 18 de junho, a Portaria nº 1.565 que estabeleceu orientações gerais visando à prevenção, ao controle e à mitigação da transmissão da COVID-19, e à promoção da saúde física e mental da população brasileira, de forma a contribuir com as ações para a retomada segura das atividades e o convívio social seguro.

O calendário escolar deverá ser adaptado de forma a diminuir os danos causados pela suspensão das aulas. Deverão seguir, até que novas publicações sejam realizadas, a Medida Provisória 934 (Brasil, 2020d) que flexibiliza os 200 dias letivos, mantendo a obrigatoriedade das 800 horas de atividades educacionais anuais; e o parecer n. 5/2020 do Conselho Nacional de Educação (Brasil, 2020a).

Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.

O impacto potencial da COVID-19 é elevado devido a, entre outros aspectos:

- a) a propagação do vírus ser fácil e rápida;
- b) a transmissão ocorrer enquanto o paciente está assintomático ou tem sintomas leves (5 até 14 dias);
- c) a doença ter consequências agravadas, para além de idosos, em certos grupos populacionais com grande expressão no Brasil, como diabéticos, hipertensos e com problemas cardíacos;
- d) a possibilidade de gerar sobrecarga nos sistemas e serviços de saúde e assistência social (podendo gerar sua ruptura), na fase exponencial da contaminação;
- e) a taxa de mortalidade pode atingir, em certos contextos, números preocupantes.

Considerando que a transmissão do agente infeccioso se faz por contágio interpessoal, é fundamental promover a preparação das instituições, organizações e serviços para uma resposta efetiva e oportuna, que ajude a diminuir a amplitude e ritmo da infecção e a mitigar seus impactos, especialmente, o número de vítimas mortais. A estratégia a seguir deve estar alinhada com as indicações do Ministério da Saúde (MS) e da Organização Mundial de Saúde (OMS) e outras indicações de órgãos de governos federal, estadual e municipal. As atividades a desenvolver devem ser sempre proporcionais ao nível de risco definido pelas instituições responsáveis.

As experiências já reconhecidas nos casos mais bem-sucedidos de controle provam que a preparação para uma epidemia começa (ou deve começar) antes dela ocorrer. Se tal não ocorreu (ou só ocorreu parcialmente), mais importante se torna que a prevenção se inicie logo aos primeiros sinais de casos provenientes de outros países (ou regiões), com reforço na fase de transmissão local e, obviamente, maior destaque na fase de transmissão comunitária ou sustentada. Entre as medidas adotadas desde cedo pelos países melhor sucedidos no controle à COVID-19, constam-se a realização massiva de testes com isolamento de casos detectados e quebra de cadeias de transmissão, medidas de reforço da higiene individual e comunitária, comunicação eficaz e adequada e conscientização efetiva, mas dando devido realce a riscos e consequências em caso de negligência de medidas de distanciamento social (de vários graus e ordem), obrigatórias ou voluntárias, com proibição de aglomerações.

Um instrumento de planejamento e preparação de resposta a eventos adversos de quaisquer tipos, previstos na Codificação Brasileira de Desastres - COBRADE, é o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil (PLANCON-PDC). Nele se define(m) e caracteriza(m) o(s) cenário(s) de risco, se explicitam os níveis de risco/prontidão considerados e se estabelecem as dinâmicas e ações operacionais a implementar em cada um desses níveis, quando da iminência ou ocorrência do evento adverso a que o(s) cenário(s) de risco(s) alude(m), incluindo questões de comunicação, protocolos operacionais, recursos humanos a mobilizar, recursos/materiais a utilizar e sistema de coordenação operacional, através da previsão e acionamento de um Sistema de Comando de Operação (SCO) para gestão de crise. Os planos de contingência deverão em princípio ser elaborados em fase de normalidade ou, quando muito, prevenção, ou seja, antes da ocorrência do evento extremo. Na presente situação estão sendo elaborados em plena etapa de mitigação, já na fase de resposta.

O Centro de convivência e Fortalecimento de Vínculos Agrônômica, face à atual ameaça relacionada com a COVID-19, e tendo em conta a sua responsabilidade perante à comunidade escolar/acadêmica (alunos, professores, funcionários e familiares destes), elaborou o presente PLANO DE CONTINGÊNCIA (PLANCON-EDU/COVID-19). O Plano está alinhado com as metodologias para elaboração de Planos de Contingência da Defesa Civil de Santa Catarina e as

Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.

orientações nacionais e internacionais (nomeadamente, Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde, bem como Secretarias de Estado de Saúde e de Educação).

O Plano de Contingência Escolar para a COVID-19, a partir de cenários de risco identificados, define estratégias, ações e rotinas de resposta para o enfrentamento da epidemia da nova (COVID-19), incluindo eventual retorno das atividades presenciais, administrativas e escolares. O conjunto de medidas e ações ora apresentado deverá ser aplicado de modo articulado, em cada fase da evolução da epidemia da COVID-19.

2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA

A estrutura do PLACON-EDU do Centro de convivência e Fortalecimento de Vínculos Agrônômica obedece ao modelo conceitual ilustrado na Figura 1.

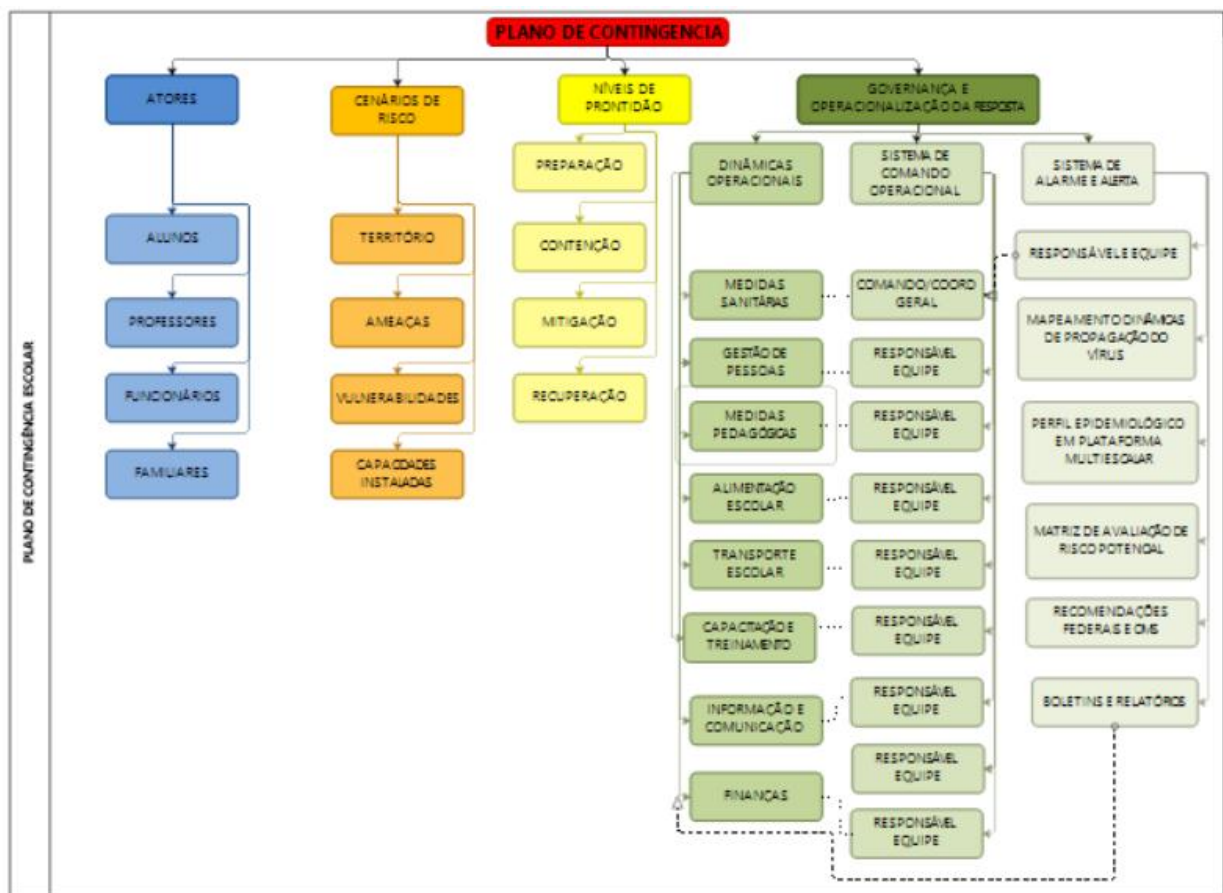


Figura 1. Mapa conceitual de estrutura do Plano.

3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO

Público alvo: O Presente plano tem como público alvo, as crianças, adolescentes, familiares e os profissionais do Centro de convivência e Fortalecimento de Vínculos Agronômica

4. OBJETIVOS

4.1. OBJETIVO GERAL

Fortalecer os processos de governança da escola, definindo estratégias, ações e rotinas de atuação para o enfrentamento da epidemia enquanto persistirem as recomendações nacionais, estaduais e/ou regionais de prevenção ao contágio da COVID-19, buscando assegurar a continuidade da sua missão educacional pautada pela proteção e segurança da comunidade escolar

4.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Identificar os cenários de riscos (com base nas ameaças, território envolvido, vulnerabilidades e capacidades instaladas do estabelecimento de ensino);
- Definir as dinâmicas e ações operacionais e adotar os protocolos operacionais específicos, abrangendo todas as atividades do estabelecimento e todos os membros da comunidade escolar e cumprindo todas as recomendações oficiais;
- Estabelecer uma Unidade de Gestão Operacional que assegure a implementação das dinâmicas e ações definidas para diferentes fases, em especial, na retomada de atividades presenciais;
- Promover acesso à informação constante de boletins atualizados e outros materiais de fontes oficiais sobre a pandemia, formas de contágio e formas de prevenção;
- Garantir uma eficiente comunicação interna (com alunos, professores e funcionários) e externa (com pais e/ou outros familiares dos alunos, fornecedores e população em geral);
- Determinar quais os recursos necessários para dar uma resposta efetiva e competente, adequada a cada fase de risco/prontidão associada à COVID-19;
- Implementar as ações de resposta, mitigação e recuperação, em cada fase, abrangendo toda a atividade do estabelecimento;
- Monitorar e avaliar as ações/medidas implementadas, possibilitando ajustes nas estratégias frente aos resultados esperados;
- Identificar eventuais casos suspeitos de COVID-19, orientando/encaminhando para que de imediato possam usufruir de apoio da escola e por parte dos serviços de saúde, evitando ou restringindo situações de contágio;
- Assegurar a continuidade da missão educativa, estabelecendo estratégias e metodologias pedagógicas adaptadas, buscando qualidade e equidade no atendimento escolar;

- Garantir condições sanitárias, profissionais, tecnológicas e apoio psicológico compatíveis com o momento da pandemia e pós-pandemia, garantindo a segurança da comunidade escolar nos aspectos sanitários, de higiene, saúde física e mental/emocional.

5. CENÁRIOS DE RISCO

Este plano de contingência está elaborado para cenários de risco específicos, que consideramos se aplicar ao nosso estabelecimento educativo. Em tais cenários são considerados o território de alcance da ameaça (COVID-19) com que se tem que lidar, bem como as vulnerabilidades e capacidades instaladas/a instalar.

5.1. Ameaça(s)

A principal ameaça a que o plano de contingência visa dar resposta é uma ameaça biológica, uma pandemia, mais exatamente, a transmissão do vírus 2019-nCoV, que tem impacto direto no sistema cardiorrespiratório¹, desencadeando no organismo humano a COVID-19.

A transmissão ocorre através:

Gotículas ou micro gotículas de saliva e secreção nasal, etc, projetadas por uma pessoa infectada e que atingem diretamente a boca, nariz e/ou olhos de outra pessoa. Essas gotículas podem atingir a boca, olhos ou nariz de pessoas próximas ou por contato:

*De contato físico com pessoa contaminada, como, por exemplo, ao apertar a mão de uma pessoa contaminada e em seguida levar essa mão à boca, ao nariz ou aos olhos.

*De objetos ou superfícies contaminadas e posterior contato com a boca, nariz ou olhos. Não podendo ser descartada a possibilidade de transmissão pelo ar em locais públicos – especialmente locais cheios, fechados e mal ventilados.

Depois do vírus atingir as mucosas, a maioria das pessoas desenvolve a doença com sintomas amenos. Há, contudo, pessoas que desenvolvem quadros de grande gravidade que, em certos casos, causam a morte do paciente. A probabilidade de complicações graves é mais comum em pessoas de grupos etários mais idosos e/ou na presença de outras doenças crônicas. Contudo, começam a aparecer mais casos em outras faixas de idade e em pessoas sem comorbidades aparentes.

Por outro lado, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e a OMS, calcula-se que a taxa de mortalidade associada à COVID-19 seja substancialmente maior que a da gripe sazonal (0,02% para 3,6% ou mais). A taxa de transmissão é elevada (cerca de 3, ou seja, 1 pessoa contamina, em média, 3 pessoas). Sem estratégias de distanciamento físico, deixando o vírus se transmitir livremente, a taxa de contaminação pode atingir, eventualmente, até 50 a 70%, o que teria por consequência a falência total de sistemas de saúde e funerários, pois teríamos milhões de mortos e um cenário extremamente crítico. Cabe ainda ressaltar que a falência dos sistemas de saúde e funerário não depende somente da taxa de contaminação, mas sobretudo da capacidade de atendimento dos casos graves da doença que podem

¹ Segundo dados da OMS, com base em análise possível de 56.000 pacientes, 80% têm ausência de sintomas ou sintomas leves (febre, tosse, alguma dificuldade em respirar, etc.), 14% sintomas mais severos (sérias dificuldades em respirar, grande falta de ar e pneumonias) e 6% doença grave (insuficiência pulmonar, choque séptico, falência de órgãos e risco de morte).

Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.

atingir o nível de saturação mesmo em contexto de taxas menores de contágio. Não existe ainda nenhuma vacina disponível e provavelmente não estarão disponíveis ainda em 2020. Também não existem tratamentos medicamentosos específicos suficientemente testados, embora alguns medicamentos - tradicionalmente utilizados no tratamento de outras doenças - tenham sido utilizados com aparente sucesso, que não se sabe advir de qual ou de sua combinação com outros, e alguns novos medicamentos começam a ser testados.

Assim, a esta ameaça principal do vírus em si e da doença - por vezes mortal - que ele desencadeia, juntam-se, no mínimo, mais duas:

- a) a ameaça de uma profunda crise econômica e financeira;
- b) a ocorrência de contextos de perturbações emocionais pessoais e desequilíbrios sociais variados. Nos dois últimos casos, o planejamento de estratégias mais adequadas para prevenir e restringir novos contágios, quando da retomada gradual de atividades, pode contribuir significativamente para o controle da doença e dirimir os impactos colaterais, favorecendo um ambiente mais propício à recuperação econômica e dos impactos psico-sociais da pandemia.

Em síntese, a ameaça é real e de natureza complexa, uma vez que:

- a) o vírus é novo, com elevada taxa de mutação (sem que saibamos, totalmente, o que isso implica);
- b) seus impactos dependem das medidas de contingenciamento tomadas em tempo;
- c) os efeitos potenciais de curvas de crescimento epidemiológico, súbito e alto, sobre os sistemas de saúde são grandes, o que pode afetar a capacidade de resposta e a resiliência individual e comunitária e, por retroação, aumentar muito o risco;
- d) seu impacto na situação econômica global e de cada país pode gerar uma forte crise;
- e) o inevitável choque entre medidas de distanciamento social e preocupação de dinamização da atividade econômica pode criar conflitos e impasses difíceis de ultrapassar;
- f) aos períodos de distanciamento social mais extensivo têm que suceder-se períodos de maior flexibilização e tentativa de retomar a normalidade que, contudo, podem vir a gerar novas necessidades de distanciamento.

5.2. Caracterização do Território

No caso concreto do Centro de convivência e Fortalecimento de Vínculos da Agrônômica foi julgada como ajustada a descrição de território que segue:

O Centro de convivência e Fortalecimento de vínculos Agrônômica, está localizado na rua Rui Barbosa, 677, na antiga cidade da criança, dentro do complexo do CREAS, porém alocado em espaço exclusivo para proteção Social básica. Fica próximo a algumas comunidades que fazem parte do maciço do Morro da cruz, cuja a principal característica é a ampla diversidade socioeconômica e cultural. Atualmente atendemos 52 crianças/adolescentes na faixa etária de 6 a 13 anos, oriundas em grande parte das comunidades do Moro do Macaco, Moro do 25. Vila santa Vitória e Morro do Horácio.

5.3. Vulnerabilidades

O Centro de convivência e Fortalecimento de vínculos Agrônômica, toma em consideração, na definição de seu cenário de risco, as vulnerabilidades gerais e específicas que seguem:

- a) facilitação de condições que permitam a transmissão do vírus, através de contatos diretos (aperto de mão, beijos, atingimento por partículas de pessoa infectada que tosse ou espirra, etc.) ou mediados (toque em superfícies infectadas, etc., seguido de toque com as mãos na boca, nariz e olhos), particularmente, em sociedades com hábitos sociais de maior interatividade física interpessoal;
- b) falta de certos hábitos e cuidados de higiene pessoal e relacional ou negligência no seu cumprimento, nomeadamente os hábitos associados à lavagem regular e adequada das mãos, etiquetas corretas de tossir e espirrar;
- c) insuficiente educação da comunidade escolar para a gestão de riscos e para a promoção da saúde (em especial, contextos epidemiológicos) que, em certos casos, se associa a baixa educação científica e dificuldades de pensamento crítico;
- d) atitudes de negação do vírus, da COVID-19 e/ou de seu impacto, decorrente de fake news e difusão de informação não validada cientificamente;
- e) condições específicas dos estabelecimentos, tais como tipo e dimensões das instalações físicas, condições de arejamento, espaço disponível para suficiente espaçamento das pessoas, etc.;
- f) baixa percepção de risco e o descumprimento de regras sociais (por exemplo, distanciamento e isolamento social, uso de máscaras, entre outros);
- g) existência de atores pertencendo a grupos de risco;
- h) atividades essencialmente presenciais e desenvolvidas em grupos;
- i) dependência de meios de transporte coletivos urbanos, eventualmente saturados;
- j) falta de formação dos professores para usar tecnologia na educação;
- k) alunos sem espaço adequado para estudo em casa, falta de equipamentos como computadores e notebooks e problemas na conexão à internet;
- l) horário único de acesso às aulas e intervalos (recreios), causando possível aglomeração na entrada e saída das pessoas;
- m) número insuficiente de funcionários para auxiliar na fiscalização das normas de convivência exigidas;
- n) Falta de equipamentos de proteção individual
- o) Falta de termômetro para aferir a temperatura
- p) Estrutura do serviço precária; como falta de computadores e acesso a internet
- q) Necessidade de chips para os profissionais para comunicação com as famílias

5.4. Capacidades instaladas/ a instalar

O centro de convivência e Fortalecimento de Vínculos Agrônômica considera já ter instaladas e a instalar as seguintes capacidades:

Capacidades instaladas

- a) Potencial de parceria com centro de saúde do bairro

Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.

- b) Parceria como o CRAS da trindade
- c) Potencial de parceria com a escola do bairro

Capacidades a instalar

- a) Dispor de ambiente específico para isolamento de pessoas que no meio do expediente/aula possam vir a ter algum tipo de sintoma;
- b) Aquisição das EPIs (máscaras, face shields, álcool 70 %, etc) e disponibilização de demais materiais conforme o documento de Medidas Sanitárias para que o CCFV possa retornar com segurança;
- c) Criar meios de comunicação com toda comunidade educativa
- d) Adaptar sala para acolhimento (isolamento) dos casos que apresentem sintomas de COVI-19
- e) Sinalizar os espaços do CCFV, obedecendo as orientações de distanciamento social
- f) Adquirir termômetros para aferição da temperatura das crianças, adolescentes, familiares, profissionais e visitantes
- g) Divulgar o plano de contingência para toda comunidade educativa
- h) Estabelecer estratégias para sensibilizar toda comunidade educativa sobre os protocolos de prevenção a COVID-19
- i) Afixar nas salas de atividades, bem como em todo o ambiente de circulação do CCFV informativos sobre capacidade máxima permitida
- J) Aquisição de dispensadores para sabonetes líquidos e borrifadores para álcool 70% e lixeiras com pedal
- k) Organizar horários escalonados de entrada e saída, assim como das refeições
- l) Organizar agendamento para atendimento com as famílias quando necessário, assim como para atualização de dados e assinatura do termo de autorização para criança retornar as atividades presenciais

6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO

Este plano de contingência vincula-se aos níveis de prontidão/ação definidos no Quadro 1, que estão baseados em indicações da OMS e correspondem à terminologia que vem sendo utilizada pelo Ministério da Saúde em suas análises. Tal terminologia parece-nos a mais adequada tanto à natureza da pandemia, como para os estabelecimentos a que se destina: Preparação; Resposta (subdividida em Contenção e Mitigação); e Recuperação.

**Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para
Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.**

FASES	SUBFASES	CARACTERÍSTICAS	Plancon estadual
PREPARAÇÃO		Não existe epidemia ou existe em outros países de forma ainda não ameaçadora	
RESPOSTA	<p>Contenção</p> <p>(por vezes, subdividida em simples no início e alargada quando já há casos no país/estado)</p>	<p>Pode ir desde quando há transmissão internacional em outros países ou casos importados em outros estados (contenção inicial) até à situação da existência de cadeias secundárias de transmissão em outros estados e/ou casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária (contenção alargada).</p> <p>Inclui medidas como o rastreamento (por meio de testes), isolamentos específicos (para evitar o contágio da população a partir de casos importados) e vigilância de entradas, saídas e deslocamentos de pessoas, buscando erradicar o vírus. O limite da contenção é quando as autoridades perdem o controle do rastreamento, o vírus se propaga e entra em transmissão local. Considera-se na fase de Contenção duas subfases Contenção Inicial e Contenção Alargada.</p>	<p>Alerta (quando somente há ocorrências em outros estados)</p> <p>e</p> <p>Perigo Iminente (quando há casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária)</p>
	<p>Mitigação</p> <p>(podendo, se houver medidas muito firmes como testagem generalizada, isolamento de casos e impedimento de entradas chegar até à Supressão)</p>	<p>A mitigação deve começar logo quando há transmissão local e intensificar-se quando há transmissão sustentada ou comunitária.</p> <p>Sabendo-se que não será possível evitar todos os contágios, tenta-se diminuir o avanço da pandemia, com ações como suspensão de aulas, fechamento de comércio, bares e restaurantes, cancelamento de eventos esportivos, congressos, shows e espetáculos, suspensão ou limitação de transportes, etc.</p> <p>Quando a situação de contágio está sob maior controle e caminha para uma fase de recuperação estas medidas restritivas podem ser flexibilizadas.</p>	<p>Emergência de Saúde Pública</p>

RECUPERAÇÃO		<p>Caracteriza-se inicialmente pela redução do contágio e óbitos e controle parcial da epidemia, sustentada em indicadores oficiais de evolução de taxas de contágio e de ocupação de atendimento hospitalar. Posteriormente, pela superação do surto epidêmico e/ou surgimento de vacina e/ou descoberta de medicamentos adequados para o tratamento da COVID-19, comprovados cientificamente pelas autoridades competentes podendo considerar-se consolidada (recuperação plena). Até que isso aconteça, deve-se manter medidas preventivas adequadas para evitar o surgimento de novos focos de infecção e reversão do achatamento da curva de contágio. Na ocorrência de reversão da redução do contágio as medidas adequadas de prevenção e controle deverão ser retomadas, em partes similares às previstas para a fase de Contenção.</p>	
--------------------	--	---	--

Quadro 1. Níveis de prontidão/ação a considerar no PLACON-EDU para a COVID-19.

Fonte: Adaptado de um modelo geral de fases considerado pela OMS e, como base nos quais, muitos países elaboraram seus planos de contingência.

7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA

A gestão de uma situação de crise, tão grave como aquela com que nos confrontamos e temos que lidar, exige um ajuste na governança da escola, adequando-a ao momento muito particular que vivemos. Neste plano, consideramos em conjunto e de forma relacionada, três domínios essenciais:

7.1) os principais domínios em que se devem situar as Dinâmicas e Ações Operacionais a definir;

7.2) a Unidade de Gestão Operacional (Sistema de Comando Operacional) que se torna necessário constituir para coordenar toda a implementação a eventuais ajustes do plano, indicando equipe e responsável em cada domínio;

7.3) Sistema de Vigilância e Comunicação (Sistema de Alerta e Alarme) que permite identificar que conjunto de medidas e/ou ajustes que se torna necessário implementar.

7.1. Dinâmicas e Ações Operacionais

As dinâmicas e ações operacionais a serem implementadas estão organizadas segundo o esquema do Quadro 2.

Na definição das dinâmicas e ações tomamos como referência a ferramenta de qualidade 5W2H. Os 5 W (das iniciais do nome em inglês) são: W1) porque será feito; W2) o que será feito; W3) onde será feito; W4) quando será feito; W5) quem o fará. Os dois H: H1) como será feito; H2) quanto custará.

Os quadros síntese que seguem resumem as principais dinâmicas e sugestões de ações que podem ser realizadas, sendo que as diretrizes com mais detalhes estão disponíveis nos links de acesso.

Porquê (domínios): MEDIDAS SANITÁRIAS (promover a saúde e prevenir a transmissão do vírus)

Diretrizes: Link de Acesso: <https://drive.google.com/file/d/13JpI3bInU3Do59SkO8xIQLI2LUcc5rJ8/view?usp=sharing>

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Higiene das mãos de todos os membros da comunidade escolar	Entrada dos ambientes	Permanente	Professor	Álcool gel 70% e/ou lavarem as mãos com água e sabão líquido	Recebido da PMF Necessidade de adquirir frascos e borrifadores de álcool 70% em gel e líquido, sabão líquido
Demarcação de espaços evitando aglomerações Respeitando o distanciamento de 1,5 m.	Em todas as salas de atividades Banheiros Quadra Salas de atendimento Recepção	Permanente	Toda equipe	Sinalização e avisos escritos	Recebido da PMF Necessidade de adquirir fita de demarcação
Aferição da temperatura	Portão de entrada	Diariamente	Toda equipe	Termômetro infravermelho	Recebido da PMF Necessidade de

**Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para
Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.**

					adquirir 04 termômetros
Isolamento de casos suspeitos	Ambiente específico para o isolamento Sala de apoio pedagógico	Quando necessário até chegada do responsável pela criança/adolescente	Coordenação Administrativo	Detecção precoce de casos suspeitos, com sintomas como temperatura elevada Caso seja crianças, comunicar aos pais e responsáveis imediatamente e mantê-lo sob supervisão de adulto trabalhador da Unidade Educativa; Solicitar que a família venha buscá-lo, neste período de espera respeitar as medidas de distanciamento e utilização de máscara; Orientar a família a entrar imediatamente em contato com a Alô Saúde e buscar os serviços de atendimento a saúde e solicitar que haja retorno da família em relação a consulta médica; Se trabalhador	Necessário adequação do espaço para o isolamento

Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.

				<p>(todos, incluindo professores) afastar imediatamente das suas funções e encaminhar a unidade de saúde competente. Todos suspeitos devem ser orientados a procurarem serviço de saúde para avaliação e conduta; A equipe diretiva deve notificar imediatamente os casos suspeitos para a Vigilância Epidemiológica local para encaminhament os e orientações; a Equipe diretiva manter contato com o Centro de Saúde local para casos suspeitos e ativos da comunidade escolar, bem como a evolução de casos , de modo a avaliar a situação de contágio junto às autoridades</p>	
--	--	--	--	--	--

**Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para
Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.**

				de saúde e SME, para definir os encaminhamentos de suspensão ou manutenção de atendimento; Reforçar a limpeza total do ambiente utilizado para o isolamento Superfícies e objetos utilizados pelo caso suspeito Após a desocupação mantê-la arejada, com portas e janelas para possibilitar a dissipação de partículas aéreas;	
Rastreamento de contatos	I CCFV	ao confirmar um caso	Coordenação Administrativo	Identificar os contatos com casos confirmados e afastá-los preventivamente	Sem custo
Afastamento das atividades presenciais	CCFV	Suspeita de COVID-19 (sintomas)	Coordenação	Encaminhar a pessoa e seus contatos próximos para realizar teste RT-PCR	Sem custo
Afastamento das atividades presenciais	CCFV	Pessoa da comunidade e escolar que teve contato próximo	coordenação	Encaminhar a pessoa e seus contatos próximos para realizar teste RT-PCR	Sem custo

**Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para
Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.**

		com teste RT-PCR positivo para SARS-CoV-2			
Afastamento das atividades presenciais	CCFV	Pessoa da comunidade e escolar com teste RT-PCR positivo para SARS-CoV-2	Coordenação	Encaminhar a pessoa e seus contatos próximos para realizar teste RT-PCR	Sem custo
Condutas de Higiene	CCFV	Diariamente	Todos os usuários	Disponibilizar álcool gel 70% para uso frequente de todo a comunidade educativa; Obrigatório o uso de máscara; Após retirar a máscara, a mesma deverá ser colocada em saco plástico evitando deixar sob mesas e bancada, de modo a não contaminar o ambiente; Utilizar a máscara doméstica pelo período máximo de 2 horas, caso fique úmida deve ser trocada imediatamente;	Necessidade de adquirir álcool em gel; papel toalha; EPI's
Condutas de Higiene	CCFV	Diariamente	Coordenação	Trocar as máscaras a cada	

**Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para
Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.**

<p>profissionais</p>				<p>2 horas ou cada vez que estiverem úmidas; Higienizar as mãos frequentemente e e após o contato com cada criança, e ao auxiliar as crianças no uso do banheiro e na alimentação; Manter as unhas curtas ou aparadas, os cabelos presos e evitar ao máximo adorno (brincos, anéis, laços, pulseiras e outros) Descartar as máscaras e aventais em local correto, Higienizar regularmente os aparelhos celulares e óculos, evitando deixar em superfícies; Armazenar os alimentos individuais, em local próprio para cada servidor; Evitar alimentos que precisem ficar acondicionados na geladeira e quando for necessário o</p>	
----------------------	--	--	--	---	--

**Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para
Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.**

				<p>uso da geladeira, devem ser armazenados em potes higienizados, individuais e devidamente identificados; bancadas, para evitar a contaminação do ambiente;</p>	
<p>Conduta de higiene das famílias</p>	<p>CCFV</p>	<p>Diariamente</p>	<p>Pais/Responsáveis</p>	<p>Obrigatório o uso de máscara para acessar o espaço da unidade; Os pais/responsáveis deverão aferir a temperatura antes de levar a criança a unidade educativa, não levando para o ccfv os que se apresentarem febris ou com sintomas gripais; Enviar na mochila uma quantidade de máscaras por criança que seja suficientes para garantir a troca nas condições estabelecidas acima, sendo que o mínimo é de 2 máscaras por turno de atendimento;</p>	<p>Adquirir máscaras</p>

**Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para
Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.**

				<p>Lavar as máscaras de tecidos utilizadas pelas crianças, após cada uso; Auxiliar a criança na construção do hábito de uso da máscara, A permanência da criança na unidade está condicionada ao uso da máscara; Fica vedado trazer brinquedos bem como alimentos de casa; Higienizar as mãos com álcool em gel 70% ao entrar e sair da unidade.</p>	
--	--	--	--	--	--

Quadro 2: Esquema de organização DAOP Medidas Sanitárias

Porquê (domínios): QUESTÕES PEDAGÓGICAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/1n97iksLAGrEv2uJnPzCtVI02UNLZH2s/view?usp=sharing>

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
---------------------	-------------	---------------	-------------	-------------	---------------

**Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para
Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.**

Entrega de Termo de Responsabilidade aos responsáveis	CCFV	Período que antecede o retorno das atividades presenciais	Coordenação Equipe pedagógica	Orientar as famílias a assinarem o Termo de Responsabilização de pais e/ou responsáveis para realização das atividades em modelo híbrido	Sem custo.
Formação das turmas	CCFV	Período que antecede o retorno das atividades presenciais	Coordenação	Definição de dias em que as turmas poderão participar das atividades presenciais	Sem custo
Quadro de horários alternados por turma	Salas de atividades	Permanente	Coordenação Equipe pedagógica	Definição de cronograma com horários diferentes para entrada e saída das turmas e horários das refeições	Sem custo
Orientação para as crianças quanto às medidas preventivas	Salas de atividade	Diariamente	Equipe pedagógica	Elaboração de material informativo	Recebido pela PMF
Horário das refeições escalonado	CCFV	Permanente	Equipe pedagógica	Criar horários diferenciados para servir as refeições	Sem custo
Horário da entrada e de saída escalonado para evitar aglomeração	CCFV	Permanente	Equipe pedagógica	Criar horários diferenciados para Entrada e saída das turmas	Sem custo
Higienização	CCFV	Permanente	Professores	Álcool gel 70%	Recebido pela

**Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para
Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.**

de materiais pedagógicos		e	s e crianças/a dolescentes		PMF
Retorno das crianças às atividades presenciais. Acolhida	CCFV	Período inicial de retorno das atividades presenciais	Coordenação Equipe pedagógica	As múltiplas linguagens passarão por um período de adequação aos protocolos de prevenção a COVID-19. O acolhimento nos primeiros dias de atendimento deverá passar por planejamento. Conversar com as crianças sobre as informações básicas do protocolo de segurança e das mudanças na rotina da Unidade Educativa; Elaborar com as crianças cartazes/mural sobre os combinados das novas regras de conduta social que a pandemia impõe na vida escolar/institucional;	Recebido pela PMF Aquisição de materiais pedagógicos
Organização pedagógica retorno presencial e remoto	CCFV	Diariamente	Equipe pedagógica	Organização pedagógica que contemple as crianças que estarão frequentando a unidade presencialmente e as crianças que estarão em	Sem custo

**Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para
Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.**

				Circunstâncias não presenciais, mantendo ações comunicativas com as famílias e crianças; Cabe a Equipe diretiva organizar a atuação dos profissionais, de modo a considerar aqueles que estarão em trabalho remoto e em trabalho presencial para articular as ações comunicativas com as famílias e crianças.	
Reuniões pedagógicas	CCFV	Conforme previsto em cronograma	Coordenação Equipe pedagógica	Priorizar reuniões pedagógicas por videoconferência;	Sem custo
Reuniões com as famílias	CCFV	Conforme previsto em cronograma	Coordenação Equipe pedagógica	Priorizar reuniões com as famílias por videoconferência, quando não for possível, considerar a capacidade máxima respeitando a distância de 1,5 m	Sem custo
Reuniões de avaliação	CCFV	Quando necessário	Coordenação Equipe pedagógica	Planejar reuniões e organizar estratégias de avaliação institucional, no decorrer do ano	Sem custo

**Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para
Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.**

				<p>letivo, de forma reflexiva acerca do que foi vivido e de maneira propositiva, buscando indicativos para os próximos planejamentos. Elaborar os critérios de avaliação considerando a identidade institucional e as circunstâncias deste momento pandêmico.</p>	
<p>Materiais pedagógicos</p>	<p>CCFV</p>	<p>Diariamente</p>	<p>Toda equipe</p>	<p>Recolher os materiais de difícil higienização, como os de madeira que não são envernizados, bichos de pelúcia, almofadas, cortinas, entre outros. Caso se mantenha a utilização dos materiais de difícil higienização, é necessário deixá-los separados em local arejado por três dias após o uso e só então utilizá-lo novamente; Todos os profissionais devem contribuir com na higienização dos materiais pedagógicos;</p>	<p>Recebidos pela PMF Necessidade de adquirir materiais didáticos: lápis de cor, canetinhas, lápis, borrachas Caixas organizadoras grandes e pequenas</p>

**Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para
Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.**

				A organização de kits individuais com lápis, canetinhas e outros materiais didáticos evitando o compartilhamento entre as crianças	
Brincadeiras	CCFV	CCFV	Equipe pedagógica	Evitar brincadeiras de contato; Nas propostas de ampla movimentação, que exigem um esforço corporal mais intenso, os professores deverão estar atentos a fim de evitar uma possível falta de ar ou que as crianças fiquem ofegantes, devido ao uso da máscara;	Sem custo
Uso de Livros	CCFV	Diariamente	Equipe pedagógica	caso manipulem livros de papel, deixar separados em local arejado por três dias e só então utilizá-los novamente.	Sem custo
Propostas de Educação Física	CCFV	Dias em que tiver Educação Física	Profissional de educação física	É necessário considerar a composição de kits de materiais à serem utilizados por turno de trabalho, organizando no mínimo 2 kits por turno, um para o turno matutino e o outro para o	

**Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para
Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.**

				<p>turno vespertino; Após cada turno, eles deverão ser higienizados e armazenados para utilização no próximo turno correspondente; Deverá ser evitada a utilização dos materiais de difícil higienização como os de pano, madeira, cordas, e de contato bucal (como as bolinhas de sabão). Os kits poderão ser compostos por: Bolas nogan, bambolês, raquetes de plástico, bolinhas de plástico, colchonetes, boliches, entre outros... Também poderão ser confeccionados materiais para os kits com itens reciclados que possam ser devidamente higienizados. Devem ser evitadas as propostas que promovam maior aproximação corporal entre as crianças e os jogos coletivos de contatos mais intensos;</p>	
--	--	--	--	--	--

Quadro 3: Esquema de organização DAOP Questões Pedagógicas

**Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para
Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.**

Porquê (domínios): ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1KETWKjDA630i_rrQ5GNENoiK4kSd1Gt/view?usp=sharing

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Orientar a Equipe que realiza os Procedimentos Alimentares quanto às novas normas de elaboração, acondicionamento, preparo, modo de servir, recolhimento e limpeza de utensílios, entre outros.	CCFV	Antes da retomada às atividades	Nutricionista coordenadora	Reunir equipe responsável pela produção e manipulação de alimentos Adequar as normas e procedimentos considerando recomendações COVID 19	Sem custo
Distribuir a fruta.	Sala de atividades	1x por período	Cozinheira	Cozinheira levará a fruta na sala	Recebido da PMF
Orientar os trabalhadores a evitar tocar o rosto, em especial os olhos e a máscara, durante a produção e distribuição	CCFV	Antes do início das aulas presenciais e durante a retomada das aulas.	Coordenação	Realizando orientações através do diálogo	Sem custo

**Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para
Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.**

dos alimentos					
Realizar higienização adequada das mesas, cadeiras, bancos e similares, a cada uso. Não utilizar toalhas de tecido ou outro	CCFV	Diariamente	Equipe de limpeza	Utilizar produtos específicos para higienização do ambiente	Sem custo
Estabelecer horários alternados de distribuição de alimentos com o objetivo de evitar aglomerações	CCFV	Permanente	coordenação	Criando horários alternados de distribuição de alimentos	Sem custo
Monitoramento de saúde do trabalhador em caso de sintomas de COVID-19.	CCFV	Se apresentar sintomas	Cozinheiras nutricionistas fornecedores	Comunicar imediatamente as nutricionistas, supervisores e direção da unidade escolar, sobre a ocorrência de sintomas compatíveis com a contaminação pelo novo coronavírus, bem como se algum familiar que coabita sua residência tiver a confirmação da doença;	Sem custo
Boas práticas na produção de alimentos	CCFV	Diariamente	Manipuladores de alimentos	Seguir as orientações descritas no Manual de Boas Práticas de	Sem custo

**Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para
Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.**

				<p>Manipulação de Alimentos e nos Procedimentos Operacionais padrão (POPs)</p> <p>Manter distanciamento de, no mínimo, 1,5 metros entre as pessoas, inclusive na área de produção;</p> <p>Seguir as orientações do plano de contingência para COVID detalhadas neste documento.</p>	
Higienização de utensílios	Cozinha	Após o uso	Manipuladores de alimentos (Cozinheiras)	<p>Retirar sujeiras e lavar em água corrente;</p> <p>Ensaboar os utensílios um a um utilizando esponja com solução detergente;</p> <p>Enxaguar em água corrente, preferencialmente quente: se ainda houver gordura, repetir a operação anterior;</p> <p>Escaldar com água fervente;</p> <p>Borrifar com álcool 70%</p> <p>Deixar secar naturalmente ou com pano</p> <p>Guardar em local</p>	

**Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para
Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.**

				limpo, seco e protegido de respingos (potes fechados).	
Manejo dos resíduos	Cozinha	No final de cada turno; Sempre que necessário	Cozinheiras	<p>Ao final de cada turno, vestir avental descartável, retirar o saco com lixo de dentro da lixeira, levar para a área externa da cozinha;</p> <p>Logo após a retirada do lixo da área de produção, os recipientes e outros equipamentos que entraram em contato com o lixo devem ser higienizados incluindo o piso e a área de coleta;</p> <p>No caso dos EPIs descartáveis, o descarte deverá ser feito em lixeira determinada pela nutricionista.</p> <p>Retirar o avental e descartá-lo;</p> <p>Em seguida, higienizar as mãos com álcool 70%.</p>	<p>PMF</p> <p>Aquisição Avental descartável</p> <p>Lixeira grande com tampa</p>

Quadro 4: Esquema de organização DAOP Alimentação Escolar

**Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para
Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.**

DISTRIBUIÇÃO DAS REFEIÇÕES					
O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Organização do espaço do refeitório	Refeitório	Antes de iniciar a distribuição	Equipe pedagógica/ Nutricionista Equipe limpeza	<p>Organizar um quadro com os horários e os grupos que irão ao refeitório, para cada refeição, respeitando a capacidade de 30% Deverá ter marcação nas mesas, na área de descarte de lixo e dos utensílios. Respeitando um distanciamento de 1,5 metros em cada marcação.</p> <p>Deve conter um tapete de higienização para os pés na entrada do refeitório.</p> <p>Todos os buffets deverão ser desativados</p> <p>Os pratos devem ser porcionados e servidos individualmente pelas cozinheiras</p> <p>O espaço deverá ser arejado, organizado, higienizado e com todas as janelas e portas abertas.</p> <p>Todos os bebedouros deverão ser desativados</p>	<p>PMF</p> <p>Necessário adquirir:</p> <p>Fitas coloridas;</p> <p>Tapete de higienização para os pés;</p> <p>Toucas</p>

**Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para
Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.**

Higienização do refeitório	Refeitório	Antes de iniciar a distribuição das refeições ; - Após cada grupo de Crianças e adolescentes terem realizado as suas refeições, será preciso higienizar as mesas, cadeiras e bancos.	Equipe da limpeza	Deverá ser utilizada solução clorada com para higienização do piso e álcool 70% para as mesas;	PMF Necessário adquirir: Pano Multiuso; Álcool 70%; solução clorada
Equipamentos de Proteção Individuais	Refeitório	Durante a distribuição dos preparos	Manipuladores de alimentos Equipe pedagógica Profissionais da limpeza Crianças e adolescentes	Os manipuladores de alimentos deverão estar paramentados da seguinte forma: uniforme completo (sapato, calça, camiseta), máscaras, luvas, aventais e toucas. Para todas as crianças adolescentes e demais profissionais é obrigatório o uso de máscaras para circular no refeitório, somente será permitido a retirada	Necessário adquirir: Touca descartável; Máscaras descartáveis Luvas descartáveis; Aventais descartáveis

**Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para
Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.**

				ao se alimentar ;Para os profissionais que atendem no refeitório deve ser obrigatório a utilização de touca além da máscara	
Utensílios	Refeitório	Durante a distribuição	Manipuladores de alimentos	<p>Todos os alimentos sólidos devem ser servidos em pratos de vidro ou aço inox, como café da manhã, almoço, lanche da tarde e jantar, NÃO podendo utilizar pratos de plástico;</p> <p>Já os alimentos líquidos devem ser servidos em copos descartáveis ou canecas de aço inox ou vidro;</p> <p>As frutas serão servidas pelo manipulador de alimentos.</p> <p>Os talheres deverão ser entregues pelo manipulador de alimentos as crianças e adolescentes</p> <p>- Em caso de repetição, a criança e adolescente deverá ser servido em novo prato e receber um novo talher.</p>	<p>Necessário adquirir:</p> <p>Prato de vidro, aço ou inox;</p> <p>Copos descartável ou caneca de aço inox; ou vidro</p>

**Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para
Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.**

Procedimento com utensílios utilizados	Refeitório	Final das refeições	Crianças e adolescentes	<p>Após finalizar sua refeição, o mesmo deverá individualmente retirar seu prato e utensílios da mesa e colocar em local destinado;</p> <p>No refeitório terá que ter um espaço destinado para o recebimento dos utensílios já utilizados de forma organizada, como: local para colocar os pratos, talheres, lixo para material descartável e lixo para os orgânicos;</p>	<p>Necessário adquirir:</p> <p>Bacias grandes ;</p> <p>Lixeiras com pedal.</p>
Acesso a unidade educativa e cozinha	Cozinha Despensa	Conforme cronograma de entrega e visitas técnicas	Entregadores Nutricionistas Supervisor Cozinheiras	<p>Na entrada da unidade educativa, haverá controle de temperatura de todos e álcool 70% para higienização das mãos. -Uso obrigatório de mascaras, aventais, toucas descartáveis de proteção para os cabelos e tapete higienizador nas dependências da cozinha. -Os itens de proteção individual, serão descartados em locais pré-determinados pela</p>	<p>Necessário adquirir máscaras, toucas e aventais descartáveis e tapete higienizador</p>

**Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para
Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.**

				nutricionista.	
Recebimento de itens mais perecíveis	Cozinha despensa	Conforme cronograma de entrega	Cozinheiras	<p>Sempre higienizar as mãos antes e depois de qualquer tarefa; - Utilizar máscara descartável; - Não cumprimentar os entregadores com as mãos e manter o distanciamento de pelo menos 1,5 metros; - Borrifar álcool 70% no carrinho de entrega; - Higienizar cestos expositores com água e detergente e borrifar álcool 70% deixar secar naturalmente; - Transferir os hortifrúteis da caixa do fornecedor para os cestos expositores, previamente higienizados com álcool 70%; - Armazenar adequadamente os alimentos recebidos; - Embalagem de hortaliças que venham congeladas, deve-se borrifar álcool 70% e utilizar pano multiuso limpo antes do armazenamento; - Embalagens flexíveis, vidros e plásticos rígidos devem ser limpos com pano multiuso limpo e álcool 70%; - Quando</p>	Necessário adquirir borrifador, álcool 70%, pano multiuso

**Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para
Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.**

				o alimento possuir duas embalagens, descartar a embalagem externa antes de guardar o produto;	
Recebimento de itens menos perecíveis	Cozinha Despensa	Conforme cronograma de entrega	Cozinheiras	<ul style="list-style-type: none"> - Sempre higienizar as mãos antes e depois de qualquer tarefa; -Utilizar máscara descartável; -Não cumprimentar os entregadores com as mãos e manter o distanciamento de pelo menos 1,5 metros; -Borrifar álcool 70% no carrinho de entrega; -Higienizar cestos expositores com água e detergente e borrifar álcool 70% deixar secar naturalmente; - Transferir os hortifrúteis da caixa do fornecedor para os cestos expositores, previamente higienizados com álcool 70%; - Armazenar adequadamente os alimentos recebidos; -Embalagem de hortaliças que venham congeladas, deve-se borrifar álcool 70% e utilizar pano multiuso limpo antes do 	Necessário adquirir borrifador, álcool 70%, pano multiuso

**Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para
Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.**

				<p>armazenamento; - Embalagens flexíveis, vidros e plásticos rígidos devem ser limpos com pano multiuso limpo e álcool 70%; -Quando o alimento possuir duas embalagens, descartar a embalagem externa antes de guardar o produto;</p>	
				<p>-Higienizar as mãos antes e depois de qualquer tarefa; - Utilizar máscara descartável; -Não cumprimentar os entregadores com as mãos e manter o distanciamento de pelo menos 1,5 metros; -Borrifar álcool 70% nos carrinhos e nas caixas plásticas de entregas antes de entrar na cozinha/despensa. - Reservar um local para colocar as mercadorias recebidas. Nunca colocar ou armazenar os alimentos diretamente sobre o chão -Retirar todos os produtos das caixas de papelão e embalagens plásticas, em seguida</p>	

**Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para
Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.**

				<p>fazer o descarte em local adequado; Em seguida, higienizar as mãos com álcool 70%; -Antes da higienização de embalagens, higienizar as superfícies utilizadas com água e detergente, retirar o excesso com pano multiuso limpo e após aplicar álcool 70% ou solução clorada; -Ao retirar os alimentos das embalagens, já iniciar a higienização e os colocar na superfície limpa. - Embalagens flexíveis, vidros e plásticos rígidos podem ser limpos com pano multiuso limpo e álcool 70%; -Quando o alimento possuir duas embalagens, descartar a embalagem externa e higienizar as mãos com álcool 70% antes de guardar o produto;</p>	
--	--	--	--	--	--

DEMAIS AÇÕES					
O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Atualização do Manual de Boas Práticas de Manipulação e	CCFV	Antes da retomada às aulas	Nutricionista	Adequar as normas e procedimentos considerando recomendações COVID 19	Não há necessidade de recursos financeiros

**Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para
Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.**

os Procedimentos Operacionais Padrão					
Capacitação de profissionais		Antes da retoma das aulas, durante o retorno	Manipuladores de alimentos (Cozinheiras e terceirizadas, nutricionistas, supervisores, fornecedores, demais profissionais	Reunir a equipe a ser capacitada para o treinamento em boas práticas de manipulação voltados para o enfrentamento ao COVID - 19 -Definir dia, horário, forma, material, etc.	Verificar se há necessidade de recursos financeiros
Monitorar o processo estabelecido	CCFV	Após o retorno	Coordenação e nutricionista	Acompanhamento e monitoramento diário	Sem custo

Porquê (domínios): TRANSPORTE ESCOLAR

Este tópico não se aplica ao CCFV Agrônômica, pois nossos usuários não utilizam transporte escolar

Diretrizes: Link de Acesso: <https://drive.google.com/file/d/1-fKWOhot0A263pxiacSmpvmBgexkGC/view?usp=sharing>

Porquê (domínios): GESTÃO DE PESSOAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13fykW7jWvt7CYvppxmCHIWM15D3Q61eF/view?usp=sharing>

**Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para
Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.**

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Mapeamento de Grupos de Risco	CCFV	Antes da retomada das aulas presenciais e ao longo do ano	Coordenação SEMAS SME	Portaria própria da SEMAS	Sem custo
Formação para os profissionais do CCFV sobre o plano de contingência e organização pedagógica	CCFV	Antes da retomada das aulas	Coordenação	On-line e presencial	Sem custo

Quadro 6: Esquema de organização DAOP Gestão de Pessoas

Porquê (domínios): TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO

Diretrizes: Link de Acesso:

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Formação para os profissionais do CCFV sobre o plano de contingência	CCFV	Antes da retomada das aulas presenciais	Coordenação	On-line	Sem custo
Formação para os profissionais do CCFV sobre a organização pedagógica.	CCFV	Antes da retomada das aulas presenciais	Equipe Pedagógica	On-line	Sem custo
Formação sobre a aplicação das diferentes diretrizes e protocolos	CCFV	Antes do retorno às aulas	SME Vigilância Epidemiológica	On-line	Sem custo

**Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para
Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.**

Quadro 7: Esquema de organização DAOP Treinamento e Capacitação

Porquê (domínios): INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Diretrizes: Link de Acesso:

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Divulgação do Plano de Contingência	Mídias Sociais	Permanente	Coordenação Equipe Pedagógica	On-line	Sem custo
Divulgação da rotina escolar (via whatsapp e atividades impressas)	Mídias Sociais	Permanente	Coordenação Equipe Pedagógica	On-line e presencial	Sem custo
Contato individual com crianças e responsáveis	CCFV Mídias Sociais	Permanente	Coordenação Equipe Pedagógica	Telefone WhatsApp presencial	Sem custo
Informações gerais	Mídias Sociais	Permanente	Coordenação	On-line e presencial	Sem custo

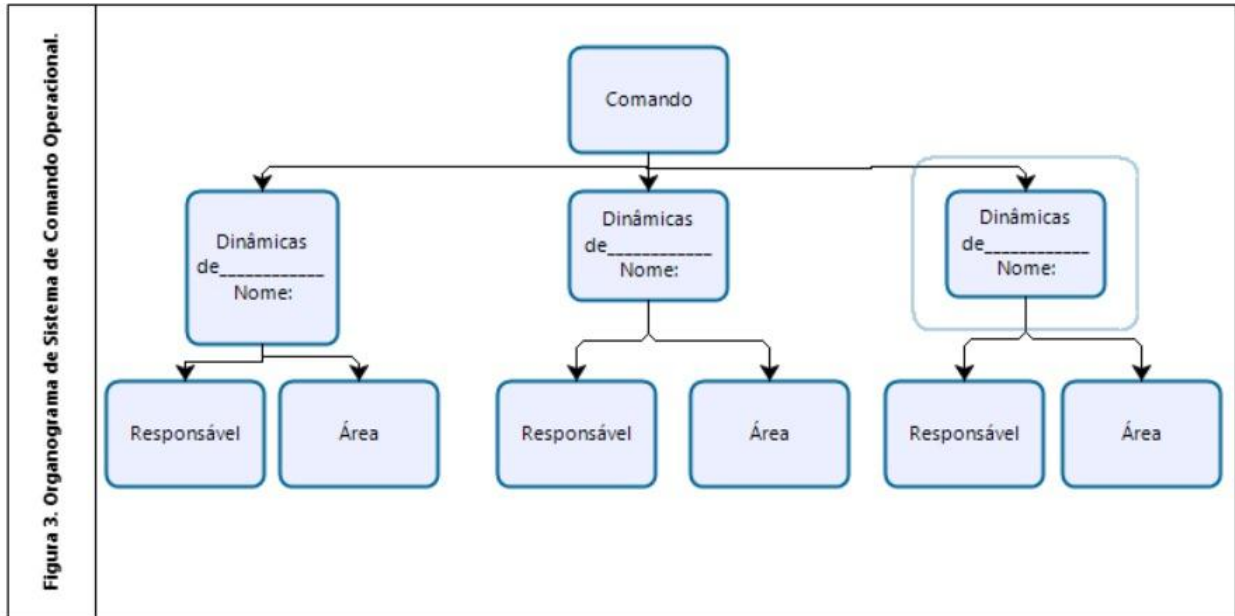
Quadro 8: Esquema de organização DAOP Informação e Comunicação

FINANÇAS

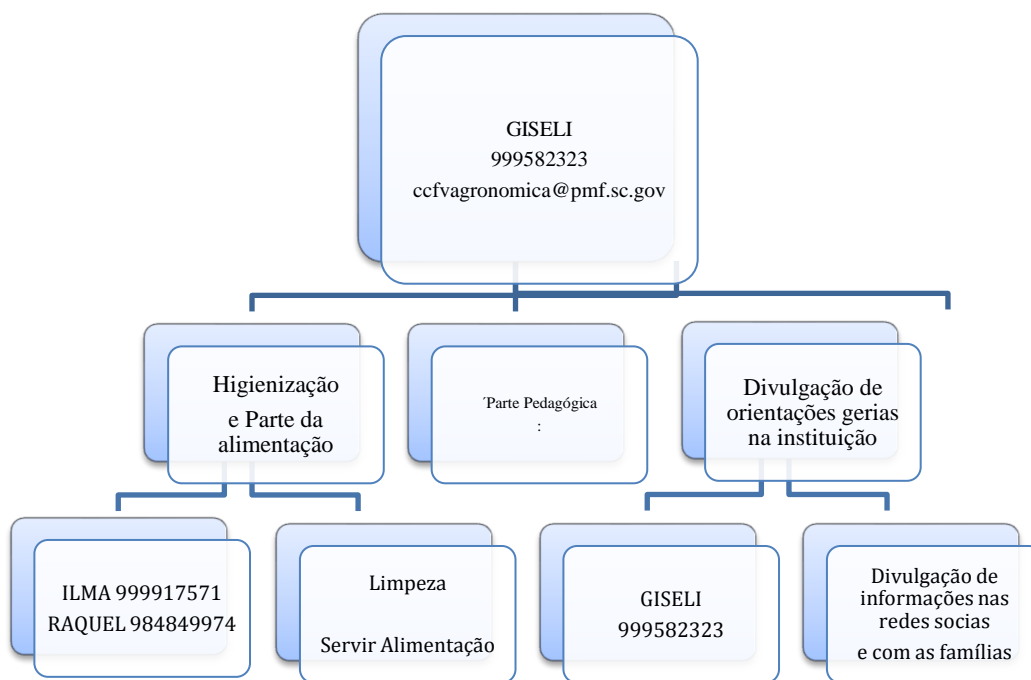
A Gestão das Finanças e o gerenciamento das ações e procedimentos administrativos que envolvem planejamento, análise e controle financeiro, no que tange ao processo de compras, para aquisição de itens como Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPCs) será feito pela Prefeitura Municipal de Florianópolis, Secretaria de Assistência Social, Diretoria de Proteção Social Básica. O Serviço de Convivência de crianças e adolescentes da Agronômica, trata-se de um Programa Municipal, que atende crianças e adolescentes de 6 a 12 anos referenciados ao CRAS da Trindade

7.2. Unidade de Gestão Operacional (Sistema de Comando Operacional/Comitês Escolares)

O Centro de convivência e Fortalecimento de Vínculos Agrônômica adotou a seguinte estrutura de gestão operacional.



Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.



Cada uma das caixas no organograma deve ser devidamente nominada e identificada com telefone, email, watasapp da pessoa com poder de decisão. **Para facilitar pode-se criar um mural para comunicações, avisos, indicação dos responsáveis e contatos de emergência.**

7.3. Sistema Vigilância e Comunicação (Sistema de Alerta e Alarme)

7.3.1. Dispositivos Principais

Nosso sistema de alerta e alarme está organizado em torno de 5 dispositivos principais de vigilância e comunicação:

- indicações provenientes de instituições hierarquicamente superiores e das entidades de saúde;
- sistema de observações e controle de evidências (tosse persistente de alguém, queixa de sintomas compatíveis com COVID-19, medição de temperatura em casos suspeitos);
- informações variadas plausíveis provenientes de diversas fontes (alunos e pais, funcionários, autoridades locais, entidades representativas e acreditáveis);
- simulados de algumas ações (e protocolos);
- relatórios diários de responsáveis da Unidade de Gestão Operacional.

**Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para
Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.**

Com base nestes dispositivos procede-se um constante monitoramento das dinâmicas e ações implementadas e, se necessário, seu ajuste. No quadro abaixo apresenta-se como está organizado o sistema de vigilância e comunicação.

Nome	Função	Contato	Dispositivo
Giseli Patricia Beretta dos Santos	Coordenadora	999582323	E mail ccfvagronomica@pmf.s c.gov.br
Toda equipe do CCFV Agronômica	Ler diariamente informações disponíveis, em especial, instruções de órgãos superiores e informações com potencial impacto na unidade educativa	3216 5215	E mail e redes sociais

7.3.2. Monitoramento e avaliação

Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais adotadas, com avaliações de processos e resultados e constantes ajustes que se demonstrem necessários, para manter o plano de contingência atualizado. O registro das ações adotadas e das verificações realizadas é também importante para salvaguardar futuras questões legais.

Os registros diários da atividade da escola, da maior ou menor eficácia das diferentes dinâmicas e ações, de eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que seja necessário resolver ou aspectos a serem alterados, serão realizados em boletins de preenchimento expedido como o modelo que se encontra anexo ao Caderno de Apoio ao PLANCON - COVID-19.

As avaliações mais detalhadas, de periodicidade a ser definida, serão realizadas em relatórios como o modelo que se encontra anexo ao Caderno de Apoio ao PLANCON - COVID-19.

Equipe do Centro de convivência e Fortalecimento de Vínculos Agronômica:

Coordenadora: Giseli Patrícia Beretta dos Santos

Auxiliar administrativo: José Rui Guilherme

Professores: Ana Flavia Alves Garcia

Giancarlos Pereira

Silmara Guedes de Oliveira Ramalho

Auxiliar de serviços Gerais: Ilma de Fatima de Souza

**Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para
Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.**

Raquel Pering